

-----**ATA NÚMERO 32/2019**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM DEZANOVE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E  
DEZANOVE.**-----

-----Aos dezanove dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Presidente, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, estando presentes a Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis e os Vereadores: Rubina Maria Branco Leal Vargas, Jorge Miguel do Vale Fernandes, Joana Carolina Oliveira da Silva, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Luis Miguel Castro Rosa, Bruno Ferreira Martins, João Pedro Mendonça Vieira e Rúben Dinarte Silva Abreu. A secretariar esteve presente, Ana Paula Borges dos Santos, Chefe da Unidade de Democracia Participativa e Cidadania.-----

---Presente, ainda, Nadina Cristina Gonçalves Pereira Mota, que substitui, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 78º e 79º, da Lei número 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de janeiro, o Vereador da PSD, Elias Rodrigues Homem de Gouveia.-----

---Estiveram igualmente presentes nesta reunião, a Adjunta do Gabinete de Apoio à Presidência, Sandra Patrícia Silva e os Adjuntos do Gabinete de Apoio à Vereação, Sandra Machado, Sandra Gois e João Beja.-----

-----Verificado o quórum, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, declarou aberta a reunião.-----

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Ao iniciar este período, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, deu a palavra à Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, para prestar as seguintes informações: “A primeira é a adesão à “Semana pelo Clima” que vai decorrer entre 20 e 27 de setembro, contemplando o hastear da respetiva bandeira disponibilizada para o efeito, e que vai também ser enviada a todas as Juntas de Freguesia do Concelho. Irá decorrer uma conferência sobre o tema na manhã do dia 26 – uma vez que a reunião de Câmara realizar-se-á na parte da tarde. O propósito é chamar a atenção para a problemática do clima. A segunda é o lançamento do Eco-Cartão que está agendado para a primeira semana de outubro, junto das escolas do 3.º ciclo e do secundário. Trata-se de um projeto de sensibilização para salvaguarda do meio ambiente. A Câmara vai disponibilizar sacos para a separação do lixo e será efetuada uma recolha semanal com pesagem em presença de um elemento da CMF e outro da escola. Posteriormente faz-se a conversão em pontos que acumulam no Eco-Cartão – um ponto por cada kilo – dando direito à emissão de vouchers para a escola. Aquando do lançamento, vai ficar

disponível toda a informação no site da Câmara.”-----

----- - De seguida foi dada a palavra à Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, para informar do lançamento do Projeto Educativo Municipal, com agendamento anual de atividades infantojuvenis bem como da temporada artística municipal, tendo distribuído um exemplar de cada projeto a todos os Vereadores. Explicou que se “trata de um trabalho conjunto entre equipas educativas dos vários departamentos do Município, mediadores e artistas locais. É um projeto educativo comum e uma mostra das nossas ideias para ajudar a gerir a cidade e para termos cidadãos e cidadãs mais conscientes. Sublinho que este projeto se encontra alinhado com objetivos de desenvolvimento sustentável, trabalhando questões de igualdade, de ambiente, de educação, de cidadania, de arte, além do que se encontra previsto na Agenda 2030”.-----

----- - O Vereador Bruno Martins, da Confiança, interveio para lembrar que estava a decorrer a Semana da Mobilidade e que tinha como ponto alto a Conferência “Cidades Sustentáveis: “A Importância da Mobilidade na Requalificação Urbana e Coesão Territorial”, que decorreu na terça-feira, dia 17, com a presença da Vereadora da Câmara de Pontevedra com o pelouro da Promoção da Cidade, Anabel Gulias, que apresentou a visão estratégica do seu Município perante os desafios de mobilidade e do Vereador Miguel Gaspar, da Câmara de Lisboa, que tem o pelouro da Mobilidade e Segurança, tendo abordado a gestão da mobilidade na Capital, em termos de tendências e medidas de atuação. Lembro

ainda que no âmbito da Semana da Mobilidade foi lançada a aplicação móvel do Município, num esforço de modernização administrativa, a qual agrega diversas valências e serviços da Autarquia, permitindo criar uma relação de maior proximidade tanto com os munícipes como com quem nos visita.”-----

----- - O Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, por sua vez, aproveitou para esclarecer que o nome da aplicação é “Município do Funchal” e que já se encontrava disponível.-----

-----Seguidamente, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, deu a palavra à Vereadora Rubina Leal, do PSD, que declarou: “Antes de mais, quero dizer que gosto de ver que continuam a dar continuidade a projetos educativos. Gostaria de saudar e dar os parabéns.”-----

-----Continuando, esta mesma Vereadora, disse que gostaria de ser informada sobre o ponto da situação duma moradora do Bairro de Santa Maria, número sete, vítima de violência doméstica, uma vez que fora abordada pela senhora.-----

----- - Em resposta a esta questão, a Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, fez a seguinte explicação: “Este é um caso que tem a ver com uma decisão do Tribunal, que decretou o divórcio com fundamento na violência doméstica, mas determinou também que a casa de morada de família seria partilhada pelos ex-cônjuges. O que fizemos foi separar a habitação em duas residências, por forma a garantir a segurança da senhora. Também informei a munícipe que está na lista de “Violência Doméstica”. Em resposta à primeira

parte da intervenção da Vereadora Rubina Leal quero dizer que não sou pela política da “terra queimada”. A nossa lógica é melhorar sempre e introduzir trabalho novo, como a Igualdade de Género que nunca foi trabalhada. O projeto educativo municipal tem por objetivo ir ao encontro de decisões globais do planeta, alargar e dar sustentabilidade ao projeto, por à disposição das escolas laboratórios de aprendizagem. É um trabalho de qualidade em parceria com entidades fora do Município. Reitero: não sou pela política da terra queimada.”-----

-----Prosseguindo, a Vereadora do PSD, Rubina Leal, indagou sobre as hortas urbanas da Ribeira de João Gomes, alertando para o facto dos hortelãos se queixarem da falta de água para o seu regadio.-----

-----De seguida, fez referência a uma situação relacionada com a sinalização no pavimento, na Estrada Comandante Camacho de Freitas, junto ao bar Fontenário, onde em tempos existia uma faixa amarela, tendo sido pintada outra sinalização, que agora parece ter desaparecido, o que leva a que os carros que ali estacionam sejam multados.-----

----- - O Vereador Bruno Martins, da Confiança, sobre o segundo assunto exposto, disse que seria uma questão de uso e da ação das águas, mas que tomaria a devida nota.-----

----- - Tomando a palavra, a Vice-Presidente Idalina Perestrelo, e em relação às hortas urbanas, referiu que “a falta de água nas hortas da Ribeira de João Gomes deve ficar resolvida por estes

dias com o fim das obras do Governo. A água para rega é captada na Ribeira de João Gomes e teve de ser suspensa devido às obras que estavam a ser executadas. Logo que as mesmas estejam concluídas será retomada a captação e a situação irá normalizar-se.”-----

----- - Fazendo a sua intervenção, a Vereadora Joana Silva, do PSD, fez referência à situação do processo referente ao parque infantil de São João e o Parque de Santa Catarina.-----

-----Disse ainda ter sido abordada por um munícipe residente na zona do Ribeiro Choco, em Santo António, que se queixava da ocupação dum terreno que era proprietário, aquando da canalização do ribeiro.-----

-----Prosseguindo, a Vereadora Joana Silva, do PSD, indagou também sobre a situação dos funcionários vítimas de acidentes de trabalho e que se encontravam há muito tempo à espera de cirurgia.-----

----- - Respondendo ao primeiro assunto, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, disse que a “construção do Parque Intergeracional de Santa Catarina, está incluído nos empréstimos que foram recentemente aprovados, encontrando-se a decorrer a consulta prévia para o lançamento do concurso. Quanto ao Parque de São João, não há qualquer previsão de ser feito, até porque se trata de um parque numa escola privada – o Colégio de São João – e que não reúne condições técnicas. Relativamente ao Ribeiro Choco, é um problema de direito privado. A Câmara canalizou de

facto o ribeiro onde hoje existe uma estrada, que estava, aliás, prevista na Lei de Meios, na sequência do 20 de fevereiro. À saída onde o ribeiro recupera o seu leito, houve uma discussão entre dois proprietários. A Autarquia o que executou foi debaixo da estrada. As reclamações estão a ser discutidas onde devem ser, que é na Justiça”, rematou.-----

----- - O Vereador Rúben Abreu, da Confiança, interveio para explicar que ”relativamente aos acidentes de trabalho, não há resposta do SESARAM. Temos vindo a realizar, com recurso ao orçamento municipal, em instituições privadas. Desde que estou em funções, já foram realizadas quatro.”-----

----- - De seguida usou da palavra o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, fazendo uma chamada de atenção para a falta de limpeza de um terreno junto aos estacionamento, no Lombo dos Aguires, tendo o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, informado que vai ser averiguada a titularidade do terreno e, caso seja da Câmara, será feita a limpeza e não sendo será notificado o proprietário para fazer.-----

-----Continuando, o Vereador do PSD, Jorge Miguel Fernandes, alertou para a degradação do pavimento, na Estrada Conde Carvalhal, logo acima da Repsol, tendo o Vereador Ruben Abreu, da Confiança, informado que o problema já estaria sinalizado e seria tratado com toda a brevidade.-----

-----Prosseguindo no uso da palavra, o Vereador Jorge Miguel Fernandes, do PSD, questionou sobre o processo de aquisição dos

bilhetes à Frente MarFunchal e se haveria informação se foram utilizados e por quem.-----

----- - A Vereadora Madalena Nunes, da Confiança, respondeu: “Os bilhetes foram utilizados e temos a listagem das pessoas que beneficiaram.”-----

----- - O Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, acrescentou ainda que as questões relacionadas com esta aquisição de bilhetes e que foram colocadas pelo Tribunal de Contas, foram já respondidas a quem de direito.-----

----- - Intervindo, o Vereador do CDS/PP, Luís Miguel Rosa, disse que que era com muito agrado que via o Eco-Cartão.-----

----- - De seguida, este mesmo Vereador, referiu: “Desde quarta-feira, que não é possível dar entrada de processos no Urbanismo. Gostaria de saber o que se passa?”-----

----- - Sobre esta questão, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, esclareceu que “houve uma atualização do Windows e o Workflow não está a funcionar com essa atualização. A eficiência do serviço está assegurada. A solução do problema só será um facto com o novo software, que já deveria estar implementado. Porém, a empresa que ficou colocada em segundo lugar no concurso, impugnou judicialmente, e essa impugnação tem efeito suspensivo. Já tentámos, mas o juiz não aceita levantar o efeito suspensivo, o que está a por em risco algum financiamento. Em todo o país o histórico desta empresa mostra que, sempre que não ganha, impugna os concursos”, rematou.-----



-----Retomando a palavra, o Vereador Luís Miguel Rosa, do CDS/PP, questionou se, relativamente ao encerramento da Estrada Comandante Camacho de Freitas, até à Fundoa, estaria a ser pensado algum mecanismo de compensação aos comerciantes que afirmam estar a ter uma quebra de receitas.-----

----- - O Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, respondeu que não. “Seria impensável a CMF estar a indemnizar por lucros cessantes. São contingências próprias das intervenções municipais. Sempre que chega um pedido de indemnização, é analisado e, se houver fundamentos para a indemnização, será dado seguimento”, acrescentou.-----

#### -----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

#### **1 – ALUGUER DE VIATURAS:**-----

----- - **Concurso Público de Âmbito Comunitário para “Aluguer Operacional de 78 Viaturas pelo Período de 36 Meses” (ref<sup>o</sup> 30/DIE/DGF/2019) – Adjudicação e Aprovação das Minutas dos Contratos:** - Em presença do relatório final respeitante ao concurso público de âmbito comunitário para o “Aluguer Operacional de 78 Viaturas pelo Período de 36 Meses”, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar os quatro (4) lotes, respetivamente, à SGAlD Automotive, Sociedade Geral de Comércio e Aluguer de Bens, S.A. (Lote 1) pelo valor de € 269.136,99 (duzentos e sessenta e nove mil, cento e trinta e seis euros e

noventa e nove cêntimos), acrescido de IVA; Finlog – Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A. (Lote 2) pelo valor de € 160.519,68 (cento e sessenta mil, quinhentos e dezanove euros e sessenta e oito cêntimos), acrescido de IVA; SGAlld Automotive, Sociedade Geral de Comércio e Aluguer de Bens, S.A. (Lote 3), pelo valor de € 351.504,00 (trezentos e cinquenta e um mil, quinhentos e quatro euros), acrescido de IVA e à SGAlld Automotive, Sociedade Geral de Comércio e Aluguer de Bens, S.A. (Lote 4) pelo valor de € 348.228,00 (trezentos e quarenta e oito mil, duzentos e vinte e oito euros), acrescido de IVA, perfazendo o valor total de € 1.129.387,68 (um milhão, cento e vinte nove mil, trezentos e oitenta e sete euros e sessenta e oito cêntimos), acrescido de IVA, e aprovar as Minutas dos Contratos a celebrar com os referidos adjudicatários.-----

**2 – ISENÇÃO DE TAXAS MUNICIPAIS:-----**

----- - **Grupo de Folclore MonteVerde:** - Acompanhado da informação da Divisão Jurídica (refª 1030-DJF/DJ/2019), foi presente o pedido formulado pelo Grupo de Folclore MonteVerde, para a isenção do pagamento das taxas municipais associadas ao evento denominado “Funchal Folk – Arraial do Mundo”, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

**3 – UTILIZAÇÃO DO MERCADO DOS LAVRADORES:-----**

----- - **Sindicato dos Professores da Madeira:** - Em face do solicitado pelo Sindicato dos Professores da Madeira, a Câmara deliberou, por maioria, com voto contra do CDS/PP, autorizar a

cedência do Mercado dos Lavradores, com isenção de taxas municipais, para a realização de um jantar de Natal no dia trinta (30) de novembro p.f.-----

-----**Declaração de Voto do CDS/PP:** “O meu sentido de voto não é pessoal ou sequer de outra índole, mas unicamente por considerar que o espaço do Mercado deve ser rentabilizado e não se vê qualquer justificação económica ou social para a presente isenção.”-----

**4 – PESSOAL:**-----

-----**4.1 – Processo Disciplinar:** - Perante o processo disciplinar (nº 07/2019), instaurado ao funcionário (nº 11125), Assistente Operacional (Motorista de Pesados), a exercer funções no Departamento de Ambiente – Divisão de Limpeza Urbana, por falta de zelo e correção, a Câmara deliberou, por unanimidade, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de repreensão escrita nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Câmara, Miguel Silva Gouveia, deu por encerrada a reunião às onze horas e quinze minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe da Unidade de Democracia Participativa e Cidadania, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 499/2019, publicada nos locais de estilo.